



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DANIELA SASSO PASQUINI; BRUNA RENÓ DI NICOLÓ; ISABELLA VIEIRA LAPORTE
AMBROZEWICZ; SOFIA GARCIA SANTANA

Introdução: A febre maculosa brasileira é uma infecção causada por bactérias *Rickettsia* e são transmitidas principalmente por carrapatos. A *Rickettsia rickettsii* é o principal agente da doença, sendo a forma mais grave e com alta taxa de letalidade em humanos. A epidemiologia da doença é relacionada a Mata Atlântica e sua notificação é compulsória pelo Ministério da Saúde. Áreas endêmicas possuem alto risco da infecção, porém devido à falta de recursos e especificidade dos sinais da doença o diagnóstico pode ser adiado, fator relacionado à maior mortalidade e dificuldade do tratamento adequado. **Objetivo:** Reunir fatores relevantes da febre maculosa brasileira e evidências sobre a importância do diagnóstico precoce. Além disso, identificar possíveis complicações do diagnóstico tardio e a relação com diagnósticos diferenciais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com os seguintes descritores: "Rickettsia Infections/diagnosis"[Majr] AND early; "Spotted Fever Group Rickettsiosis/diagnosis"[Majr] AND Brazil nas plataforma PUBMED, SciELO e BVS. Foram incluídos 9 de 29 estudos publicados nos anos 2018-2023, em português e inglês. Foram excluídos aqueles que não se inseriam nos filtros e não apresentavam relevância conforme o objetivo. **Resultados:** Em relato de caso de 2021, um militar de 46 anos chegou a um hospital do Rio de Janeiro com erupção cutânea purpúrica generalizada e má perfusão tecidual. Relatou que encontrou um carrapato em seu corpo, certamente relacionado com as capivaras presentes no campo de treinamento. Iniciou tratamento empírico, exames mostraram presença de *Rickettsia* spp e foi a óbito após 6 dias. Um artigo de revisão correlacionou as erupções cutâneas causadas pela Febre Maculosa Brasileira como importantes diagnósticos diferenciais. As erupções cutâneas apresentam características de escara de inoculação e linfadenopatia. Quando há febre associadas às lesões o principal diagnóstico diferencial é tularemia ulceroglandular, já ausência de febre indica antraz cutâneo, ectima, loxoscelismo ou picada de carrapatos. **Conclusão:** O diagnóstico da Febre Maculosa é empírico baseado em sinais clínicos e condições epidemiológicas de exposição a carrapatos. Entretanto, sinais clínicos típicos nem sempre se apresentam no paciente. Fica nítida a importância da suspeita clínica e de não se negligenciar outras manifestações simultâneas e pré-existentes.

Palavras-chave: **FEBRE MACULOSA; RICKETTSIA RICKETTSII; CARRAPATO; DIAGNÓSTICO PRECOCE; EPIDEMIOLOGIA**